



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

CONFORTO ACÚSTICO NAS IGREJAS PROTESTANTES: INFLUÊNCIA NOS DIFERENTES USOS SONOROS¹

**Amanda Kopezinski Schimanoski², Iasmin Quevedo Vargas³, Luiza Diniz Cassol⁴, Pedro
Luís Dillenburg Valentini⁵, Tenile Rieger Piovesan⁶**

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Conforto e Desempenho: Acústica e Iluminação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ

² Aluna da graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo pela UNIJUÍ

³ Aluna da graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo pela UNIJUÍ

⁴ Aluna da graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo pela UNIJUÍ

⁵ Aluno da graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo pela UNIJUÍ

⁶ Professora Orientadora e Arquiteta e Urbanista, Mestre em Engenharia Civil do PPGE/UFMS

É visto que o conforto acústico é parte fundamental do planejamento de todas as edificações. Assim, segundo a NBR 10152 (ABNT, 2020), a adequação acústica de um espaço no qual se procura garantir a reverberação adequada e uma boa distribuição sonora é denominado condicionamento acústico. Sob este viés, a precariedade sonora é observada principalmente nas igrejas protestantes, uma vez que segundo Guedes (2012) o catolicismo se constituiu como uma referência na construção de patrimônios arquitetônicos, já os evangélicos consideram que o templo são as pessoas e o edifício é apenas um local para reunião das mesmas. Assim, o objetivo do presente resumo é compreender como o condicionamento sonoro afeta as igrejas protestantes bem como o multiuso dos espaços. Quanto à metodologia, a natureza do presente trabalho se classifica como uma pesquisa básica, já sua abordagem tem cunho qualitativo. Os procedimentos caracterizam o estudo como uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Deste modo, emerge a necessidade de adotar métodos para tratar adequadamente a acústica ambiental, ou seja, a necessidade da variação do tempo de reverberação em salas de concerto através do uso de recursos de variabilidade acústica na edificação. A fim de melhorar o desempenho acústico foram pensadas soluções para estes ambientes: Adoção de materiais para revestimento e absorção sonora, como por exemplo as lãs de PET, nos locais destinados à pregação, para aumentar a inteligibilidade durante os cultos, bem como o uso de difusores sonoros nas áreas relacionadas à parte musical e teatral dos cultos. Ademais, o reposicionamento de equipamentos sonoros, como é o caso dos alto-falantes, que visa a distribuição sonora uniforme e a melhor performance acústica de todos os âmbitos do culto. Por fim, após a análise dos critérios referentes ao eixo acústico, fica explícita a complexidade do planejamento do mesmo nas edificações evangélicas que demandam formas alternativas de proporcionar o melhor desempenho acústico dentro destes ambientes e suprir suas necessidades. Portanto, a implementação de estratégias que visem separar os espaços por categorias acústicas é primordial para que a reverberação atue de forma positiva em todos os ambientes, priorizando materiais de absorção sonora em ambientes de pregação e discurso, sem comprometer a performance dos cultos.

Palavras-chave: Reverberação. Conforto ambiental. Edificações evangélicas.